

# GRANDES GARANHÕES DO ESPORTE MUNDIAL

por Dra. Adriana Busato\*

## DONNERHALL

1981 – 2002 - Alazão - 172 cm

Criador: Otto Gärtner

DONNERHALL foi o garanhão fundador de um dos primeiros grandes Haras Privados da Alemanha: Grönwohldhof

Anteriormente, nos anos 60 e 70, a criação na Alemanha em praticamente todos os grandes Studbooks (Hannover, Oldenburg, Westfalen, Trakehner e Holstein) era baseada nos grandes Haras Estatais de cada região, que possuíam os garanhões e os oferecia para cobertura com as matrizes dos criadores da região. Os potros machos de alta qualidade que nasciam, eram levados para os testes de performance e exposições das raças e ao sagrarem-se vencedores das aprovações, eram adquiridos pelas respectivas Associações e oferecidos para monta naquele mesmo ano.

A partir dos anos 80, entretanto, com a melhora da economia da Alemanha, muitos criadores abastados começaram a decidir não mais vender seus garanhões expoentes para o Estado e sim investir em suas carreiras desportivas e/ou genéticas e eles próprios lucrarem com a venda de sêmen e recebimento de matrizes em suas propriedades.

Esta corrente de Haras “Privados” deu origem a lugares realmente glamorosos, como foi o caso do belíssimo Grönwohldhof Stud, que tinha um lindo lago, com moinho e roda d’água, caminhos inteiros milimetricamente cortados de azaléias e piquetes imaculadamente construídos. Lugares como este fizeram a base para outros locais simplesmente de sonho, como nos dias de hoje, os Gestüt Famos, e Paul Schockemöle - por exemplo, onde a grandiosidade das instalações quase suplanta a qualidade dos animais.

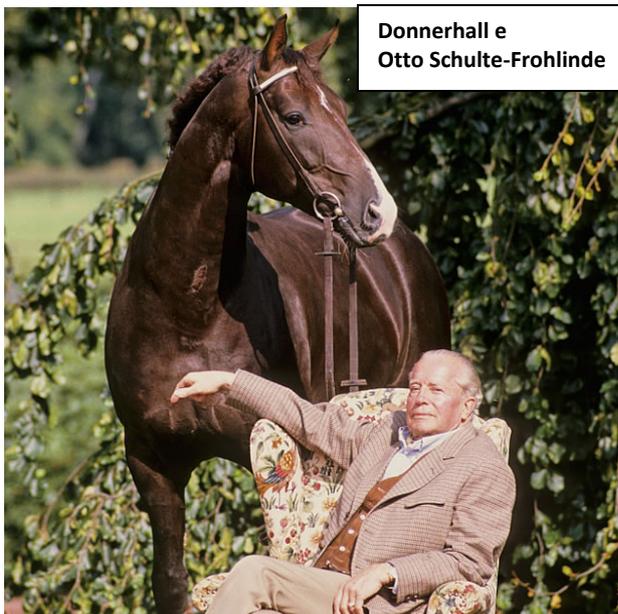
Vista das cocheiras de Grönwohldhof



Infelizmente, nos anos recentes, as coisas mudaram e muitos Haras importante em Oldenburg – incluindo Grönwohldhof – desapareceram ou foram vendidos para outros modelos de utilização, como bovinocultura, Manéges e Escolas de Equitação.

Mas Grönwohldhof à sua época era maravilhoso. Ele foi construído de maneira que seu proprietário e fundador, o milionário Otto Schulte-Frohlinde, que estava

confinado a uma cadeira de rodas, pudesse observar todas as operações e serviços do lugar via sistemas de câmeras a partir de uma sala de controle central, o que era uma coisa muito impressionante para a época.



Donnerhall e  
Otto Schulte-Frohlinde

Bem no meio da área construída, existia uma área geralmente lotada de caixas de material das Equipes visitantes, cavaleiros importantes e mais os ricos e famosos da época. No centro da pista coberta estava sempre o grande treinador Herbert Rehbein, cercado por seus estudantes e cavaleiros, organizando as atividades de mais de 10 cavaleiros na pista ao mesmo tempo.

Herbert Rehbein foi um dos maiores treinadores de Adestramento da Alemanha e formou grandes cavaleiros! Treinados por ele foram cavaleiros do naipe de Martina

Hannöver, Ingo Pape, Susan Draper (hoje Pape), Falk Rosenbauer e cavaleiros de Equipes de todos os países (Suécia, Finlândia, Americanos, Ingleses...) que vinham treinar ali com ele.

E assim como Grönwohldhof foi um imã, atraindo todos os super cavaleiros para treinar lá, DONNERHALL foi um imã que atraiu todos os donos de grandes matrizes para Grönwohldhof também!

Temos que admitir - como mais adiante será explicado, que DONNERHALL não veio exatamente de uma família excepcional. Seu pai, DONNERWETTER foi um garanhão de regular para medíocre, que desapareceu em algum lugar do interior dos USA nos meados dos anos 70 e a grande maioria dos filhos deste garanhão que ficaram na Alemanha foram criaturas sem muito talento e também não muito bonitas. Inclusive os irmãos próprios de DONNERHALL não foram nem próximos da qualidade deste garanhão, que foi efetivamente um animal excepcional e único.

E mudar conceitos pré-estabelecidos no esporte equestre... ainda mais na Alemanha... não é fácil! As ideias e conceitos dos participantes são geralmente muito individualizados e as visões demasiadamente incrustadas. “*Criação é Criação e Esporte é Esporte*” foi a frase cética que acompanhou praticamente todo o início de carreira de DONNERHALL. Muito difícil para um criador naqueles tempos aceitar que sua égua não poderia ser coberta naquela data porque o garanhão estaria em competição. Afortunadamente, com a popularização e barateamento dos processos de inseminação artificial e congelamento de sêmen, os criadores tradicionais da região começaram a amenizar suas críticas.

“Criação e Esporte” é uma máxima comum nos dias atuais, mas que só existe hoje por conta do fenômeno DONNERHALL. Claro que as circunstâncias foram bastante favoráveis para este garanhão. Se ele não tivesse sido criado no fantástico Grönwohldhof Stud e não tivesse um proprietário como o milionário Otto Schulte-Frohlinde e acima de tudo, não tivesse sido treinado e apresentado por Karin e Herbert Rehbein... possivelmente não estaríamos escrevendo sobre ele

hoje. Naquele tempo, ninguém realmente sério acreditaria que um garanhão ativo poderia competir no Campeonato Alemão de Adestramento.

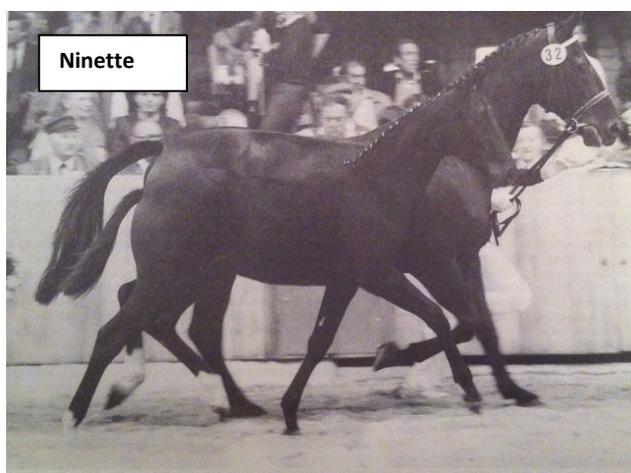
Claro que os garanhões dos Haras Estatais sempre demonstraram seus talentos montados. Faziam piaffes e passages e marchavam pareados com seus filhos nas Paradas Anuais de Garanhões, demonstrando precisão e bom treinamento. Entretanto isso tudo era apenas Show para o público em geral. Uma situação completamente diferente de uma competição com Juízes desportivos especialistas em cada figura para escrutinar e avaliar a qualidade de sua execução. Como poderia funcionar um garanhão em uma competição deste nível? Bem, os eventos provaram que certamente as coisas poderiam funcionar...e como funcionaram! DONNERHALL e os Rehbeins provaram para todo o mundo equestre um novo conceito de utilização dos garanhões.



### **DONNERWETTER – Pai de DONNERHALL**

Existem muitos fatores que contribuem para o sucesso. Pura coincidência é provavelmente um dos mais decisivos quando se fala da carreira de cavalos de altíssimo nível. E sem sombra de dúvida isso é verdadeiro no caso de DONNERHALL, que decididamente teve muita sorte na vida.

Quando a égua NINETTE criou em 30 de Maio de 1981, o criador Otto Gärtner estava ao seu lado, como sempre quando suas éguas criavam. Gärtner possuía um pequeno estábulo e alguns piquetes com ótima qualidade de solo na região de Travethal. Gärtner não era um grande criador. Ele às vezes tinha duas e outras vezes três matrizes, dependendo de quantas fêmeas nascessem. De qualquer maneira, a seleção de Gärtner era baseada em uma característica bastante simples: *“O mais importante é que os potros sejam negros!”*.



Sua fraqueza por cavalos negros veio de sua infância. Gärtner vinha da região da Silesia, que antes da 2ª Guerra Mundial era a área de criação dos cavalos Oldenburg de Carruagem. Estes cavalos eram pesados e solidamente construídos – a ideia de cavalos desportivos demorou bastante para ser solidificada nos criadores mais antigos. O jovem Otto foi criado com a noção de que os bons cavalos tinham que ser fortes e negros, com uma grande ação

de anteriores, como os animais espetaculares que ele via nas carruagens... e era isso que Otto criava na sua nova região de moradia, em East Holstein.

Ele teve que procurar muito até encontrar uma égua que tivesse todas estas características. NINETE era uma égua Oldenburg do período pós-tração. Seu pai Markus, era um meio-sangue inglês filho do bom PSI Manolete XX, que também acabou dando origem a uma lenda do CCE Alemão, o excelente ganhão Volturmo.

NINETE não tinha como negar suas origens. Tinha uma face e um olhar muito expressivos, como geralmente tem os descendentes de PSIs. Na linha baixa, ela vinha de uma linhagem Oldenburg centenária. Todas as fêmeas de sua família começam com a letra “N”. Esta linha materna pode ser traçada até o século XIX. Os livros antigos da Associação Oldenburg, escritos à mão com pena e tinta nanquim revelam que em 1884 nasceu NAGATE, uma filha negra do ganhão NAUMANN – a égua origem desta linha “N”.

A linha NAGATE é caracterizada pela longevidade e fertilidade. Nos livros antigos são listadas seguidamente éguas com nomes com a letra “N” que viveram muito tempo, trabalharam até idade avançada com saúde de ferro e tiveram muitos potros. Por volta de 1910, quando o Império Austro-húngaro estava já mais para lá do que para cá, as éguas também foram recrutadas para a cavalaria de guerra e muitas linhagens importantes se perderam. Mas a linha “N” deu um jeito de sobreviver às vicissitudes da guerra e acabou distribuída por toda a região do norte da Alemanha. A égua de Otto, NINETTE nasceu nas vizinhanças de Osnabrück. Ela era totalmente negra, tinha o olhar muito expressivo e reavivou as memórias de infância de Gärtner...ele simplesmente *tinha* que comprá-la. Otto estava no céu!

<b>DONNERHALL</b>   Stallion 1981 Chestnut 1.72m OLDBG DE333330887081 Stb. Lic.: BERL-BRAND, BAVAR, HOLST, HA... Grand Prix dr. Former riders	<b>DONNERWETTER</b>   HANN DE331311812177 1977 Black 1.67m Lic.: OLDBG	<b>DISPUT</b>   HANN DE331310416067 1967 Brown 1.62m Lic.: HANN	<b>DISKANT</b>   HANN 1957
			<b>AMSELMAERCHEN</b>   HANN 1953
		<b>MELLI</b>   HANN DE331311801972 Hauptstutbuch 1972 Brown	<b>LILLI</b>   HANN 1965
	<b>NINETTE</b>   OLDBG DE333330025576 Hauptstutbuch 1976 Black	<b>MARKUS</b>   OLDBG DE333330429863 1963 Brown Lic.: OLDBG	<b>MANOLETE XX</b>   xx 1955
			<b>HARINE</b>   OLDBG 1956
		<b>NEGOLA</b>   OLDBG DE333338423566 Hauptstutbuch 1966 Black	<b>CARNOT</b>   OLDBG 1962
			<b>NEGERA III</b>   OLDBG 1956

29,49%  Inbreeding coefficient

(Oldenburger Stamm 152, fokfamilie 727)

 Edit  Options

NEGERA III v. EDLER  
 u. NEGERA v. FREIMUT  
 u. NEGETTE III v. GAUHERR  
 u. NEGETTE v. ELSWIN  
 u. NEGOTINE v. EHRENBERG

Em 1980, um jovem ganhão estava cobrindo no imponente Stud Grönwohldhof: DONNERWETTER. Um Hanoveriano negro, muito forte e com uma bela ação de anteriores. Ao vê-lo, Gärtner ficou muito impressionado e achou que este era o ganhão perfeito para NINETTE.

DONNERWETTER era um filho de DISPUT. Otto Schulte-Frohlind comprou o garanhão no Leilão de garanhões aprovados de Verden do criador Günter Pape, não o utilizou muito na reprodução, mandando-o para o esporte onde teve uma carreira honesta, mas sem maiores lampejos com Herbert Rehbein e posteriormente acabou vendendo-o para os Estados Unidos. (Windsome Farm, Virginia, USA), onde nunca mais se ouviu falar dele.

NINETE emprenhou de DONNERWETTER e teve um potro macho, seu primeiro produto. DONNERHALL nasceu em 30 de Maio de 1981. Inicialmente Otto ficou chocado! O potro era ALAZÃO! Ele quase desmaiou! Cobriu NINETTE outra vez com o mesmo garanhão....outro alazão! Então Otto decidiu trocar o garanhão. Usou o negro WANDERFALK e para seu desespero... outro alazão! Este terceiro potro não tinha nem 6 meses de idade quando seu irmão mais velho começou a brilhar. No teste de performance de Adelheidsdorf, DONNERHALL obteve o 2º melhor resultado: vice-campeão e o melhor escore de todos em montabilidade: 9,5.

O caminho de DONNERHALL a partir dos pastos de Otto Gärtner até o teste de performance também rende historia... Gärtner gostou do modelo de DONNERHALL, mas provavelmente por ele ser alazão, decidiu-se por vendê-lo. Um cliente importante logo apareceu: Bernhard Huslage era o inspetor dos potros da região de South Oldenburg e o bonito alazão com grandes e expressivos olhos escuros chamou sua atenção na hora. Huslage e Gärtner fizeram um trato: o valor do potro seria de DM 5.000,00 e ele seria adquirido pela Associação Oldenburg, como era muito comum naquela época, que posteriormente revendia os potros em diferentes Leilões Oficiais da raça. De acordo com o trato, todas as formalidades de aquisição seriam feitas via o Chairman da Associação Oldenburg na época, o ocupadíssimo Dr. Roland Ramsauer, que a cada contato de Gärtner, ou não o atendia ou não dava andamento nos documentos de compra do potro. Com isso, Gärtner assumiu que Huslage tinha perdido interesse no potro e o ofereceu a Otto Schulte-Frohlinde, dono de seu pai, DONNERWETER, que o adquiriu pela mesma soma que fora combinada com o outro interessado. DONNERHALL então seguiu para o Grönwohldhof Stud, para ser recriado como garanhão e posteriormente tentar aprovação.



Karin, Herbert e  
Donnerhall

Naquele Outono, Otto acabou encontrando Huslage e lhe perguntou por que ele tinha perdido o interesse no cavalo. Aquela foi a primeira vez que Huslage soube das tentativas de contato e da negligencia do Dr. Roland Ramsauer e ele ficou bem aborrecido com o Chefe. Mas com isso DONNERHALL acabou nas mãos do criador milionário, que acabou dando condições muito melhores para que ele pudesse ser quem foi! Em seu teste de 90 dias,

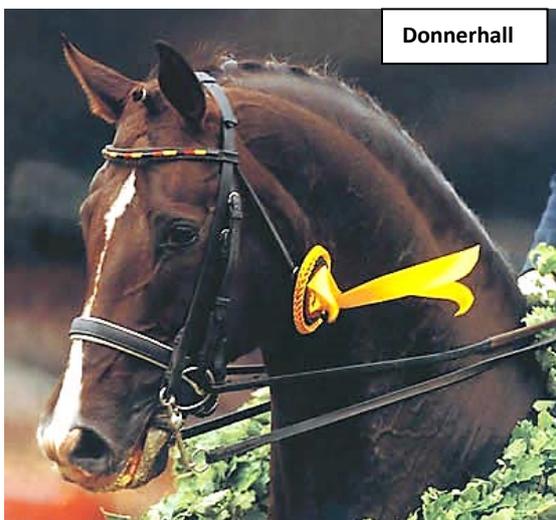
DONNERHALL teve uma das melhores performances de 1984. Ele venceu com vantagem absoluta o segmento de Adestramento, mas todos os garanhões devem

saltar também. Por sorte DONNERHALL não foi estupendo, mas também não derrubou nenhum obstáculo no percurso, obtendo o Vice-Campeonato Geral.

DONNERHALL logo prosperou. Foi levado para os estábulos dos cavalos em treinamento e logo se transformou no “queridinho” de todos, com o apelido de “Donni” e sob o treinamento do casal Karin e Herbert Rehbein. Um cavalo de personalidade desde o início, fácil de trabalhar e muito inteligente.

Na reprodução, sua carreira seguia em ascensão. 1986 foi um marco tanto para DONNERHALL quanto para a Associação Oldenburg. O Campeonato Alemão de Adestramento é geralmente disputado em Verden (Hannover). Tradicionalmente os cavalos das raças Hanoveriana e Westfalen eram os que decidiam o Evento anual. Os representantes de outras regiões geralmente tinham papéis periféricos na festa. Parecia que esse seria o caso também em 1986, quando Hannover apresentou sua “arma secreta” – o garanhão WORLD CUP I (Woermann x Sender), supondo que o garanhão iria ser o grande vencedor. Mas havia o DONNERHALL e ele estava muito bem também, especialmente entre o público que torcia freneticamente para ele. Não demorou muito para a pressão da audiência funcionar com os juizes também. Apesar dos juizes terem penalizado um pouco a construção da linha superior muito longa de DONNERHALL e ficarem muitos minutos olhando ora para ele, ora para WORLD CUP I, para o público não havia nenhuma dúvida: DONNERHALL merecia o Troféu.

A decisão acabou favorecendo o queridinho da torcida e houve uma incrível comemoração no recinto. Otto Schulte-Frohlinde não pode estar presente e ficava dando ordens e pedindo informações loucamente pelo telefone. Quanto mais o povo gritava, melhor DONNERHALL se apresentava sob a sela de Karin Rehbein, dando a entender que ele realmente gostava de se exibir para o público e que viria a ser um “Showhorse”.



Mais de uma vez os nervos de DONNERHALL foram testados. Na EQUITANA (Feira Equestre Mundial), DONNERHALL entrou na pista principal com a escarapela de Campeão Alemão. Luzes de todo tipo, música alta na pista. No paddock: pôneis, outros cavalos, tochas e fogo, carruagens...e DONNERHALL, ainda muito jovem, nem tomou conhecimento. Naquele momento ficou claro para Karin que DONNERHALL era um cavalo excepcional.

Disse Karin: *“Donnerhall se manteve calmo e tranquilo com tudo aquilo acontecendo ao redor dele e com apenas 4 anos de idade – foi realmente impressionante!”*

DONNERHALL aprendia muito rápido. Mudanças de pé no ar ao galope não eram problema para ele, assim como não são para seus descendentes. Essa é uma característica que ele passa consistentemente para seus filhos. Com apenas dois anos de treinamento, DONNERHALL já fazia o programa completo de Grand Prix.

Entretanto, antes de Herbert e Karin Rehbein se decidirem por apresentar o garanhão nas provas mais avançadas do Adestramento, permitiram que “Donni” ganhasse experiência nas reprises Intermediárias e Prix St. George.

Em sua primeira apresentação, foi impossível não percebê-lo no Evento, uma vez que ele relinchou durante toda a apresentação e ainda saudou o Juiz no alto final com mais um relincho... No dia seguinte, já foi um pouco melhor! Ele corajosamente se anunciou quando fez o primeiro alto em X, mas depois se concentrou totalmente em sua apresentação.



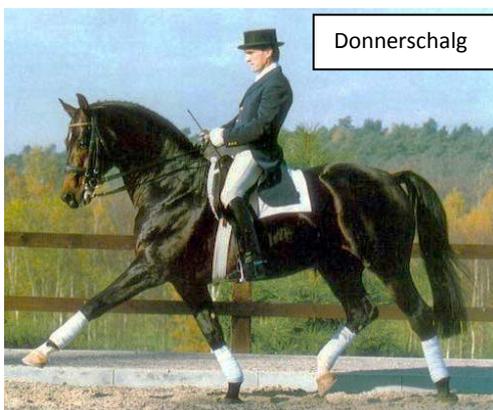
Não demorou muito para o garanhão começar a se apresentar nos Grand Prix. Ele foi galgando a confiança dos juizes e logo teve sua primeira vitória. Seus pontos fortes eram o trote alongado, as mudanças ao tempo ao galope e poderosos piaffes e passage.

A essa altura, os primeiros filhos de DONNERHALL estavam sendo domados. Nos primeiros anos poucas éguas foram enviadas para Donni, uma vez que

Grönwohldhof era muito longe do centro da região criação da raça Oldenburg. Mesmo assim, um garanhão de sua primeira geração, que foi criado em Grönwohldhof foi aprovado: DON PRIMERO

DON PRIMERO foi Campeão Federal Alemão de Adestramento aos 5 anos de idade com um score de 9.3. Foi um cavalo de sucesso em nível de Grand Prix Special e é um garanhão muito procurado. Seus filhos ainda hoje são recorde de preço nos Leilões de cavalos Oldenburg de Vechta.

A temporada dos 9 anos de DONNERHALL terminou culminada de sucessos, com 33 vitórias em competições de alto nível. Ao mesmo tempo, ele se destacava cada vez mais como garanhão.



Um de seus filhos foi vendido por uma soma astronômica no Leilão PSI, organizado anualmente por Paul Schockemöhle e Ulrich Kasselmann; seus filhos começam a vencer nas competições nacionais e internacionais e um filho seu, DONNERSCHLAG (criação de Günther Pape) com uma égua irmã própria do importante PIK BUBE, foi aprovado e premiado terminou seu teste de 90 dias em 4º lugar.

Rhineland foi a primeira região de criação fora de Oldenburg que começou a usar o sangue de DONNERHALL, via DONNERSCHLAG, que ficou estacionado no St. Ludwig Stud e posteriormente filhos deste garanhão. Alguns criadores Holandeses da fronteira também utilizaram a genética. DONNERSCHLAG e seu filho DREAM OF HEIDELBERG foram os

garanhões de Adestramento mais populares do Oeste da Alemanha durante muitos anos.

No ano 1992 as coisas realmente começaram a ficar interessantes. DONNERSCHWEE (mãe FREIHERR) foi o Top preço do Leilão de Primavera: DM220.000,00! Jamais um cavalo tinha obtido um valor deste em um Leilão de qualquer Associação Alemã. DONNERSCHWEE foi o garanhão de maior sucesso da aprovação de 1993. Hoje compete em Nível de Grand Prix.



O Campeonato Federal Alemão de Verden de 1992 ficou conhecido nos Anais do Esporte como "Donnerhall Festival". Sua filha PRIMAVERA, cuja mãe era por Pik König ficou em 3o nos potros de 3 anos. Ela depois venceu o Show de "Rastede Schloßpark" e foi proclamada égua Campeã Oldenburg.



Já no campeonato dos 4 anos, a dominância foi mais aparente: Aqui o vencedor incontestado foi o Hanoveriano DAVIGNON (mãe PIK BUBE – que já havia sido o Campeão da aprovação de garanhões de Hannover no ano anterior), em segundo a égua Oldenburg "Deutsche Einheit" (também com mãe PIK BUBE). Otto Schulte-Frohlinde havia presenteado esta égua para a Equipe de CCE que venceu o Ouro Olímpico em Seoul. Todos os vencedores Olímpicos receberam um

potro de presente, mesmo os da equipe de salto. Provavelmente até hoje ninguém tenha lucrado tanto com um cavalo dado quanto a Equipe de CCE alemã. "Deutsche Einheit", já vice-campeã Alemã, foi leiloadada em Vechta no Leilão de Outubro por DM420.000,00!!!! e adquirida pelo Holandês Adrie Gordijn. Foi uma grande sensação na Alemanha na época e demorou muito para uma soma tão espetacular ser alcançada em novos Leilões de Associações de raça. Só em 1996 este valor foi ultrapassado (DM450.000,00) em um Leilão Hanoveriano, em Verden e adivinhem só...outra vez uma filha de DONNERHALL, desta vez com a marca Hanoveriana, uma vez que DONNERHALL foi aprovado para cobrir em praticamente todas as Associações de raça Alemãs.

Adrie Gordijn que adquiriu a "égua-presente" que ele renomeou de DONNIE, teve excelentes resultados. Com ela venceu inúmeras provas de cavalos novos na Holanda e hoje depois teve muitos resultados internacionais em provas de alto nível.

Em 1993, DONNERHALL outra vez é pai da égua Campeã do "Rastede Schloßpark" Show e outra vez, PIK BUBE é o avô materno. O nick descoberto em Grönwohld provou-se particularmente de sucesso.



DREAM OF GLORY, também com mãe PIK BUBE foi o campeão do grupo de Garanhões de Adestramento do teste de performance de Medingen. Ele foi vendido para o Alsenhof Stud via o Leilão PSI e foi um garanhão de bastante sucesso. Seus filhos foram muito valorizados e são bons competidores em todas as categorias. DREAM OF GLORY acabou falecendo poucos anos depois, deixando apenas 4 gerações de produtos.

A combinação de DONNERHALL com Weltwunder (Freiherr-Adrian) também se provou particularmente lucrativa: Além do já comentado Donnerschwee, os cavalos Deutscher Orden, Dr. Lobo, DJ Lobo assim como um filho de Davignon, Dayton – todos deste mix materno com DONNERHALL - foram leiloados por mais de meio milhão de Marcos Alemães.

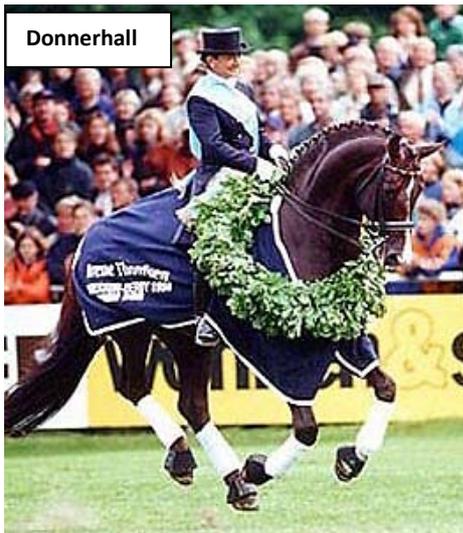
Voltando para as arenas de competição! Os Rehbeins eram pessoas modestas. Eram uma minoria no campo dos cavaleiros milionários que adquiriam cavalos prontos espetaculares. Eles trabalhavam excepcionalmente bem seus cavalos, com um treinamento sólido e os apresentavam nas provas. Não era de seu estilo a



parte “social” das competições. Para eles a performance na arena era o que contava. Muita gente acha que esta foi a razão pela qual o conjunto DONNERHALL/Karin Rehbein foi varias vezes preterido nas Equipes nacionais. Geralmente eram nominados apenas como o cavalo reserva da Equipe Alemã nos eventos internacionais, nunca conseguindo um lugar efetivo na Equipe principal. A chance de DONNERHALL surgiu em 1994. Mesmo sem ter sido sequer considerado para fazer parte da Equipe que iria defender as cores da Alemanha em Den Haag nos Jogos

Equestres Mundiais, a roda da fortuna girou favoravelmente para o garanhão.

Enquanto a Equipe Alemã estava em treinamento para Den Haag, o Campeonato Alemão de Adestramento acontecia em Mannheim. A competição mais quente de todos os tempos, com temperaturas acima de 40° na sombra. Os cavalos estavam pingando de suor dentro das baias. Foram providenciados ventiladores para tentar amenizar o sofrimento dos animais, mas DONNERHALL não se deixou abater. Na ausência de Isabelle Werth, Nicole Uphoff-Becker e Monika Theodorescu, DONNI terminou Campeão Alemão. Logo a seguir, noticias do campo de treinamento: Grunox, o cavalo de Monika Theodorescu se machucou. Pela regra, o substituto seria o Campeão Alemão. Pronto. DONNERHALL conseguiu entrar na Equipe Nacional para Den Haag!



Primeiro dia dos Jogos Equestres Mundiais. No programa: Grand Prix. DONNERHALL seria o último a se apresentar. Não só os fãs alemães queriam ver a apresentação do garanhão, mas por conta de seu sucesso como reprodutor, os belgas, holandeses e franceses, assim como americanos e quem fosse fã de Adestramento estavam eletrificados. E lá veio ele: majestoso, concentrado. Karin Rehbein alongou o trote poderoso. Expressivo, confiante e extremamente ritmado. Ao final, um enorme aplauso. DONNERHALL não podia deixar seus fãs na mão! O conjunto deixou a arena com um escore de 1675, no total o 7o resultado. Os cavaleiros tinham que decidir: Grand Prix Special ou Freestyle de exercícios básicos?

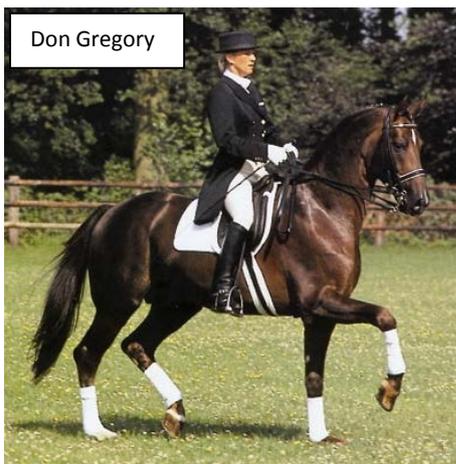
DONNERHALL começou com o Freestyle com música. DONNERHALL se apresentou ao som de "Chorus Line" e arrasou. Fez seu alto de saudação final precisamente no último acorde da música. A assistência veio abaixo e DONNERHALL parecia estar adorando durante sua saída de pista. Com esta apresentação, DONNERHALL fica em terceiro e o conjunto vai para o pódio. Foi o melhor ano desportivo de DONNERHALL.

Em termos de criação, 1994 também foi o melhor ano de DONNERHALL. Seu filho DUNTROON (mãe PIK BUBE) foi vice-campeão da aprovação de garanhões de Oldenburg e depois venceu o mais importante teste de garanhões de Alemanha – os 100 dias de Adelheidsdorf. Este cavalo posteriormente foi Campeão Europeu de Young Rider. Como garanhão produziu o Vice-campeão Oldenburg de 1998, que posteriormente foi vendido em Leilão por DM400.000,00.

Ainda em 1998, no Campeonato Federal de Warendorf, mais de 50% dos vencedores carregava o sangue de DONNERHALL. O campeão foi Dreamy's Dream, por Dream of Glory, que também era o pai do terceiro lugar. A campeã fêmea foi Donna Primera (por Don Primero) e o campeão de 5 anos Del Piero (filho direto de Donnerhall). Em muitos aspectos, os resultados dos Campeonatos Federais de 1998 foram uma comprovação da prepotência e significância de DONNERHALL.

Muitos outros garanhões apareceram, brilharam e já sumiram. A luz de DONNERHALL se mantém fixa no céu do Adestramento. A grande demanda pelos seus filhos, filhas e netos nos diversos Leilões por todas as regiões da Alemanha mostra que ele passa suas qualidades para sua progênie.

No Outono de 1998, mais uma barreira foi quebrada. Jamais um valor tão grande fora pago por um potro ao pé antes: DM130.000,00 por um pequeno DONNERHALL e menos de 6 meses depois, o valor de DM 155.000,00 por outro. Os alemães estavam estupefatos porque pela primeira vez um potro ao pé de alta qualidade saía mais caro que um bom cavalo de esporte adulto.



No Leilão PSI do ano seguinte, ocorreu o impensável até o momento...o alazão DIAMANT- naturalmente filho direto de DONNERHALL ( mãe Bolshoi) - foi vendido por DM 1.000.000,00. Passamos a barreira do milhão por um filho deste importante garanhão.

DON GREGORY (mãe GRAPHIT), registrado Hanoveriano, já tem boas vitórias em Grand Prix com Martina Hannöver e produziu DAYDREAM (mãe Schwaermer), vencedor do teste de performance em Medingen. DON GREGORY vem produzindo muito bem e muitos filhos estão chegando às provas mais fortes.



DON FREDERICO, outro registrado Hanoveriano, foi o vencedor da aprovação e teste de performance de 1999. Hoje ele é o detentor do segundo maior índice genético de confiabilidade da raça Hanoveriana: 174 e o garanhão de Adestramento mais usado em Hannover atualmente, desbancando a linhagem clássica do mundialmente conhecido WELTMEYER.



Atualmente o mais badalado filho de DONNERHALL até agora é o belíssimo cavalo negro DE NIRO (mãe AKZENT II). Também registrado Hanoveriano, foi vice campeão do teste de aprovação de Adelheidsdorf em 1996 e naturalmente o vencedor entre os garanhões de Adestramento. Ele produziu potros excepcionais e foi aclamado Garanhão Campeão Oldenburg aos 4,5 anos de idade. Aos 7 anos DE NIRO já começou a competir em nível de Grand Prix e

seus filhos são realmente muito talentosos e bonitos. Mais bonitos que os filhos diretos de DONNERHALL. Em 2011 os filhos de DE NIRO já haviam ganhado mais de 1.000.000 de Euros em premiações. Em 2012 ele colocou 6 filhos nas Olimpíadas de Londres (Desperados, Dablino, D'Agostino, Delgado Donnerfee e Devon) e chega ao número 1 do Ranking de garanhões do WBFSSH. DE NIRO já tem mais de 70 filhos aprovados em diferentes Associações de Raça. Hoje, DE NIRO é considerado o melhor filho de DONNERHALL na reprodução.



Don Schufro

DON SCHUFRO: Outro cavalo excepcional filho de DONNEHALL em mãe PIK BUBE. Foi exportado para a Dinamarca por uma soma gigantesca e foi grande vencedor internacional em Grand Prix sob a sela de Andreas Helgstrand. Em 2008 foi Campeão Dinamarquês e foi bronze por equipes nas Olimpíadas de Hong Kong. Excelente ganhão que já produziu vários vencedores internacionais, como a Campeã Alemã, Ouro Olímpico por Equipes e Prata Individual (Rio/2016) WEIHEGOLD (com Isabel Werth).



Damon Hill

O mais novo filho de DONNERHALL de alta performance é DAMON HILL (mãe Rubinstein). Foi duas vezes Campeão Mundial de Cavalos Novos com Ingrid Klimke e Helen Langehanenberg e atualmente é um dos Top-Three melhores cavalos de Adestramento do Mundo. Seus filhos parecem muito interessantes também.

Voltando para DONNERHALL mais uma vez....após seu sucesso em Den Haag: 1995 – Hollywood/USA – Finais da Copa do Mundo Volvo de Adestramento. O conjunto Karin/Donnerhall inicia mal, mas se recupera para terminar em 5º

lugar no geral. A meta era o Campeonato Europeu em Luxemburgo, mas um acidente não permitiu sua participação. Foi o único ano em que DONNERHALL teve algum tipo de problema físico.

O sonho da 2ª participação nos USA, no caso nas Olimpíadas de Atlanta, ficou só no sonho. O comitê de Adestramento alemão decidiu por um quarteto sem o ganhão na Equipe de 1996. Em Berlin o conjunto venceu no Deutschlandhalle e em 1997, já aos 15 anos de idade ele obteve um 3º lugar no freestyle em Neumünster.

No mesmo ano, DONNERHALL foi vencedor da Western European League e nas finais em Hertogenbosch ficou em 4º. No verão de 1997, Herbert Rehbein - provavelmente o mais significativo treinador de Adestramento das últimas décadas morreu de câncer. Onde quer que o nome de Karin Rehbein seja mencionado, o nome de seu marido Herbert vem logo à mente. Os dois juntos prepararam, treinaram e apresentaram vários cavalos internacionais de sucesso e DONNERHALL foi sua obra-prima.

Aix-la-Chapelle, 1997, era a qualificativa para o Campeonato Europeu, que seria em Verden, na Alemanha. Karin Rehbein desistiu de entrar na pista assim que soube da morte do marido. Ela não tinha condições de montar por conta da tristeza. Mas ela conseguiu competir na 2ª qualificativa, um mês depois e acabou Vice Campeã Alemã. Após sua apresentação ela comentou: “*Herbert gostaria que fosse assim*”. Com isso, ela obteve a classificação para o Campeonato Europeu e

em Verden, a Equipe Alemã acabou vencendo o Ouro por antecipação. Mas quem venceria a luta pela medalha de bronze individual, atrás de Isabelle Werth e Anky van Grunsven que obviamente venceriam o ouro e a prata? Pois é.... apesar de outros conjuntos estarem muito mais cotados, DONNERHALL fez uma das grandes apresentações de sua vida no freestyle e acabou com a medalha de bronze individual. Karin considera esta a maior vitória de sua carreira com DONNERHALL.



Em 1998, após uma boa temporada inicial com varias vitórias, o conjunto ficou com o ouro por equipe e em 4º lugar individual nos Jogos equestres Mundiais de Roma. Após este resultado, Karin decidiu retirar DONNERHALL, aos 17 anos de idade das competições. Ela quis retirar seu cavalo ainda em grande forma, após um bom resultado e 100% saudável, o que conseguiu.

DONNERHALL fez sua última apresentação diante de mais de 3000 pessoas que o aplaudiram em Roma, mas ele continuou em ação na reprodução ainda por um bom período.

Ao final de 1998, DONNERHALL recebeu sua homenagem da Associação Oldenburg: seus filhos mais importantes estavam lá - Dream of Glory, Davignon, Del Piero, De Niro, Duntroon, Don Gregory e Don Primero.

Mais uma vez Karin Rehbein montou o grande alazão e se apresentou para o enorme publico presente com piaffes, passages, mudança de pé ao tempo. Ao final, o momento solene onde DONNERHALL fez o alto no centro da arena e foram chamando todas as pessoas importantes na vida deste grande cavalo para homenagea-lo. Lá estavam Otto Gärtner, seu criador, Peter Wandschneider o gerente de Grönwohldhof, representando o proprietário de DONNERHALL e seu tratador Paul, que cuidou dele nos últimos 8 anos. DONNERHALL recebeu o titulo de ganhão Oldenburg do Ano. Seus filhos foram entrando e ficando em um semicírculo envolta dele quando as luzes se apagaram. Então, 80 crianças



carregando lanternas com o símbolo da raça Oldenburg aparecem e declamam: “a raça Oldenburg agradece a você Donnerhall!!!” Formam então um corredor de luzes e Donnerhal que estava parado como uma estátua sem se mover em nenhum momento atravessa o corredor de crianças fazendo passage ao comando de Karin e sob o aplauso de pé do publico presente.

Está absolutamente acima de qualquer questão o fato de

que DONNERHALL teve enorme êxito na fundação de uma linha masculina. Ele é um garanhão excepcional, que recebeu permissão para cobrir até na raça Holstein, que é bastante fechada para as outras raças alemãs. DONNERHALL foi aprovado para cobrir na Holanda, Bélgica, USA, Dinamarca e França. Seus filhos e netos se desenvolvem e tem bons resultados em todas as Associações de Esporte do Mundo, garantindo montabilidade e inteligência – características que provavelmente são as mais importantes na criação do cavalo desportivo Warmblood.

O Livro de garanhões de Hannover de 2011(o ultimo no qual DONNERHALL aparece) cita que ele possui 998 filhos federados competindo - 86 em Salto!!! e 840 competindo em Adestramento, dentre os quais 226 em nível avançado - com um total de ganhos de seus filhos de €2.137.490,00. Seu filho que mais ganhou prêmios em espécie foi uma fêmea: Donatha S, que ganhou €174,242 em premiações, seguido pelo garanhão Don Schufro, com ganhos da ordem de €109,257. Em 2011 ele já tinha 50 filhos aprovados só na Alemanha.

Em 2013, DONNERHALL ficou em 5o lugar no Ranking da WBFSH, com pontos vindos de 3 de seus filhos que estavam entre os Top Ten do Esporte: Damon Hill, Donnperignon e Digby. Seu filhos DE NIRO e DON SCHUFRO estavam em 1º e 3º lugares respectivamente.

Em 2016, ele não figura mais nos 10 melhores WBFSH, mas DE NIRO segue em primeiro lugar e DON SCHUFRO caiu para 9º. DIAMOND HIT (por DON SHUFRO) está em 10º.

Em termos Olímpicos, DONNERHALL foi bem representado em 2008 por seus filhos Digby e Donna Carrera. Seu netos Dundee (por Duntroon) Dow Jones (por Don Primero) representaram Australia e Japão respectivamente.

Já na Olimpíada de Londres, tivemos um festival da letra “D” - 3 filhos diretos de DONNERHALL: Donnperignon, Damon Hill e Digby e muitos netos! DE NIRO é pai de Dablino, Donnerfee e Desperados e ainda tivemos D’Niro (por D-Day), Diva Royal (por Don Frederico), Don Auriello (por Don Davidoff) e Dorina (por Don Schufro).



Nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, DONNERHALL foi o garanhão mais presente, pois estava na genética de 31% dos competidores. A maior proporção de linha de sangue. Weihegold (por Don Schufro) com Isabelle Werth ficou com a medalha de prata individual e Desperados FHR (por De NIRO) com Kristina Bröring-Sprehe ficou com o Bronze. Com isso a Alemanha ficou com a medalha de Ouro por equipes. A Equipe Prata foi a Inglesa: Super Nova II (DE NIRO), Orthilia (mãe por DONNERSHLAG) e NIP TUCK (por Don Ruto – DON GREGORY) fizeram parte da Equipe e em terceiro ficaram os americanos, onde encontramos mais um descendente de DONNERHALL: Goerklintgaards Dublet (por Diamond Hit, filho de DON SCHUFRO)

Com relação aos últimos Jogos Equestres Mundiais - o WEG da Normandia - pudemos observar novamente uma dominância da linha de DONNERHALL entre os competidores. Quatro filhos diretos, quatro filhos de DE NIRO e mais Don Gregory com 2 filhos e Donnerschlag e Don Cardinale com um filho cada e 1 bisnetos. São 13 produtos dentre 103 competidores...13%!

Como garanhão, é importante ter em mente algumas verdades sobre DONNERHALL que obviamente vão trazer melhor aproveitamento de sua genética:

- DONNERHALL não passa necessariamente o seu tipo físico e muitos de seus filhos não se parecem muito com ele. O que ele efetivamente passa com altíssima prepotência é a sua incrível força de reunião, o excepcional temperamento e sua montabilidade.

- DONNERHALL cruza excepcionalmente bem com éguas vindas da linhagem de PIK BUBE e em segunda opção da linha de WELTWUNDER. O modelo de égua ideal para ele é o modelo leve e com sangue.

- DONNERHALL é conhecido pela extrema facilidade de jogar todo o peso de seu corpo sobre as ancas e se reunir. Essa é uma característica que ele passa para 100% dos seus filhos.

- Os filhos de DONNERHALL por vezes herdaram seu tipo físico excessivamente forte e compacto, o que é considerado um modelo de cavalo "antigo". Muitas vezes ele produz uma cabeça grande, mas nobre e uma linha superior excessivamente longa (como ele próprio), portanto a utilização de éguas curtas e leves com ele é uma opção mais interessante.

Muitos criadores e treinadores, como Jo Hinnemann, acreditam que a 2ª e ainda mais provavelmente a 3ª geração da linhagem de DONNERHALL produzirá cavalos ainda melhores.

*"Donnerhall produziu uma enormidade de bons garanhões e existem uma enorme quantidade de bons cavalos de esporte filhos de Donnerhall. Mas quando*

*observamos seus filhos e netos, alguns estão um passo à frente. São mais bonitos e mais elásticos, e assim a criação vai pouco a pouco melhorando mais. Mas se não existisse o garanhão original excepcional...no caso Donnerhall – não teríamos o que melhorar mais ainda. Donnerhall foi o melhor que poderia existir em seu tempo, mas a linha dele hoje já produziu animais ainda melhores.”*

DONNERHALL faleceu em 2002, aos 19 anos de uma infecção intestinal aguda. Ele foi com absoluta certeza o mais importante dos garanhões de Adestramento contemporâneos e um genuíno Chefe de Raça.

---

**Artigo escrito em FEV/2017 \***

**Sobre a autora: Dra. Adriana Busato é Medica Veterinária, com Mestrado em Ciências Veterinárias, Especialista em Conformação, Juíza da ABCCH, foi por 16 anos Professora Adjunta de Equideocultura e Diretora Adjunta do Curso Seqüencial de Ciências Eqüinas na PUC-PR. É proprietária do HARAS FB no Paraná, onde cria animais BH a mais de 30 anos. Como Amazona, apresenta e compete com seus animais em Circuito Nacional Amador TOP de Salto. e-mail: [haras\\_fb@harasfb.com.br](mailto:haras_fb@harasfb.com.br)**